

Escola de samba de São Paulo é proibida de usar xilogravuras

16/02/2017

Faltando pouco mais de uma semana para o desfile das escolas de samba de São Paulo, a Dragões da Real está impedida de utilizar gravuras que ilustram seus materiais promocionais e adornam as alegorias de um enredo em homenagem a Luiz Gonzaga e à cultura nordestina.

A decisão é da juíza da 13ª Vara Cível de Natal, Rossana Alzír Diógenes de Macedo. Ela viu violação aos direitos autorais do artista plástico potiguar Erick Lima. Segundo o autor da ação, a escola de samba copiou xilogravuras criadas por ele, utilizadas sem autorização ou identificação do autor. A defesa do artista é feita pelo advogado **Mozart Albuquerque**.

Reprodução



Camiseta com a xilogravura alegadamente plagiada, segundo o artista. Reprodução

Com a decisão liminar, a Dragões da Real deve suspender a divulgação dos desenhos em seus eventos e produtos, fazer uma retratação pública e divulgar, em jornais de grande circulação de Natal, o nome do artista — tudo sob pena de multa diária de R\$ 1 mil até o limite de R\$ 100 mil. A juíza também determinou a apreensão das peças produzidas.

A ação ainda requer indenização de R\$ 53,6 mil pelos direitos de uso dos desenhos, o pagamento de danos morais ao artista em valor não inferior a 200 salários mínimos. O artista também pede que a escola o indenize pelos produtos colocados à venda, na quantidade desta, ou o equivalente a 3 mil exemplares de cada tipo de produto, em caso de desconhecimento do total, acrescido das peças apreendidas.

Clique [aqui](#) para ler a decisão.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2017-fev-16/escola-samba-sp-proibida-usar-xilogravuras/>